Boletim Operário

Resgatando a História do Movimento Operário no Brasil

Caxias do Sul, 18 de junho de 2009. Ano I Edição 0006
Quinta-feira

Nosso propósito é incentivar a Pesquisa Social e estimular as relações de troca, no que tange à coleta e produção de informações da história do Movimento Operário Brasileiro.
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – BR
Federação Operária do Rio Grande do Sul

União dos Pedreiros – Quinta-feira ultima, na respectiva séde, foi empossada a nova directoria da sociedade operaria União dos Pedreiros. Como presidente, o **sr. Luiz Derivi**. **Porto Alegre. Correio do Povo, 07 de fevereiro de 1909.**

Reunião de operarios – Na séde da União dos Pedreiros, á rua Aurora n. 168, a União dos Metalurgicos realisará, hoje, ás 8 e ½ horas da manhã, uma sessão para tratar da lei votada pela Assembléa dos Representantes, e promulgada pelo presidente do Estado, Carlos Barbosa, autorisando o governo a estabelecer uma officina de serralheiro na Casa de Correcção. Para essa reunião, foram convidados todos os serralheiros, ferreiros, fundidores, etc. Varios oradores far-se-ão ouvir em portuguez e allemão. **Porto Alegre. Correio do Povo, 14 de março de 1909.**

Mídia Operária
101%
Grátis

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement

Boletim Operário
Publicação Semanal do***: Centro de Estudos e Pesquisa Social*** **- Caxias do Sul – RS**
Endereço Eletrônico: ceps_ait@hotmail.com

Imprensa proletárla do Brasil
Brazilian Worker Press

A Plebe Campinas
http://fosp.anarkio.net/aplebe.html

A Lanterna
fospgat@yahoo.com.br

Autogestão Operária
procob_goias@yahoo.com

A Voz do Trabalhador
Órgão oficial da COB/ACAT/IWA-AIT
cobforgs@yahoo.com.br

A Plebe
Órgão de Divulgação da Federação Operária de São Paulo
fospcobait@yahoo.co.uk

Contatos operários/Workers Contacts:

CONFEDERÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA
Secretariat of COB/ACAT/IWA/AIT - BRAZIL
E-mail:cobforgs@yahoo.com.br

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
To contact FORGS – COB/ACAT/ IWA-AIT
E-mail: forgscob@yahoo.com.br

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DE SÃO PAULO
Contact in São Paulo
E-mail: fospcobait@yahoo.co.uk

FEDERÇÃO OPERÁRIA DE GOIÁS
Contact in Goiás
E-Mail: fogocobait@yahoo.com.br

"Worker Bulletin" is produced by the "Social Researches and Studies Center", located in Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil. We are affiliate to the "Rio Grande do Sul's Worker Federation"
Our objective is to rescue facts of the Brazilian Worker Movement.
In this particular time we reference is in the "Brazilian Workers Confederation" (COB), created in 1906. The history of the Brazilian workers movement is rich, diversified, instigating and commutes of a mark to the international workers struggle.

Weekly publication***: Social Researches and Studies Center* - Caxias do Sul – RS**
E-mail: ceps_ait@hotmail.com
18/06/2009.

Suplemento Trabalho Infantil - PNAD 2006

1,4 milhão de crianças brasileiras de 5 a 13 anos trabalham

Apesar de a legislação brasileira permitir o trabalho, como aprendiz, apenas a partir dos 14 anos de idade, 1,4 milhão de crianças de 5 a 13 anos trabalhavam em 2006, sendo a maioria em atividades agrícolas e não-remuneradas – quadro que praticamente não se alterou entre 2004 e 2006. A Pnad 2006 apontou que o trabalho infantil – das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos – está associado a indicadores de escolarização menos favoráveis e ao baixo rendimento dos domicílios em que vivem . Além de estar no mercado de trabalho, quase metade (49,4%) das pessoas de 5 a 17 anos de idade realizavam afazeres domésticos em 2006, atividades destinadas com maior freqüência e intensidade às meninas. Na faixa etária de 15 a 17 anos, 24,8% dos adolescentes deixavam de freqüentar a escola para ajudar nos afazeres domésticos, trabalhar ou procurar trabalho. Apesar desse quadro de trabalho infantil e de dedicação aos afazeres domésticos, 75,8% das crianças e adolescentes de 0 a 17 anos freqüentavam a creche ou escola em 2006, onde 92,4% delas tinham acesso à merenda ou a alguma refeição gratuita na rede pública.

Esses são alguns destaques do estudo "Aspectos Complementares de Educação, Afazeres Domésticos e Trabalho Infantil", suplemento da Pnad 2006 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), realizado pelo IBGE em convênio com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). A seguir, os principais resultados da pesquisa, cuja íntegra está em http://www.ibge.gov.br/ .

A inserção na atividade econômica da população de 5 a 13 anos de idade, apesar de proibida por lei no país, não se alterou entre 2004 [1] e 2006: o nível de ocupação [2], manteve-se por volta de 4,5% nesse período. Na faixa de 5 a 9 anos de idade, 237 mil crianças trabalhavam (1,4% do total); enquanto, entre as de 10 a 13 anos de idade, 8,2%, ou 1,2 milhão de pessoas, estavam ocupadas.

Na faixa etária de 14 ou 15 anos, quando a legislação permite o trabalho em atividades relacionadas à qualificação profissional, na condição de aprendiz, 1,3 milhão de pessoas (19,0%) estavam ocupadas em 2006. Por fim, 2,4 milhões de adolescentes com 16 ou 17 anos de idade (cerca de 1/3) trabalhavam – o que também é permitido, desde que não seja em atividades noturnas, perigosas e insalubres.

No total (5 a 17 anos de idade), 5,1 milhões de crianças e adolescentes trabalhavam em 2006, um nível de ocupação de 11,5%, pouco menor que o registrado em 2004 (11,8%).

Transcrito de:
Comunicação Social, 28 de março de 2008.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nossa solidariedade aos Povos da Floresta Amazônica que estão sendo agredidos pelos expropriadores das Petrolíferas.

COB/ACAT/IWA – AIT - BRAZIL

Denunciando mais este genocídio.

Worker Bulletin
Weekly publication***: Social Researches and Studies Center*- Caxias do Sul – RS**
E-mail: ceps_ait@hotmail.com

Supplement Child Labor - PNAD 2006

1.4 million Brazilian children between 5 and 13 years work

Although the Brazilian legislation allows the work, as an apprentice only from 14 years of age, 1.4 million children between 5 and 13 years were working in 2006 mostly in agricultural activities and non-paid - the framework that nearly not changed between 2004 and 2006. The Pnad 2006 showed that child labor - of children and adolescents between 5 and 17 years - is associated with less favorable indicators of schooling and the low income of the houses in which they live. Besides being in the labor market, almost half (49.4%) of people between 5 and 17 years performed household chores in 2006, activities destined with greater frequency and intensity for girls. Aged between 15 and 17 years, 24.8% of adolescents no longer attended the school to help in household chores, work or seek work. Despite this framework of child labor and dedication to household chores, 75.8% of children and adolescents between 0 and 17 years attended kindergarten or school in 2006, where 92.4% of them had access to lunch or a free meal at public system.

These are some highlights of the study " Aspectos Complementares de Educação, Afazeres Domésticos e Trabalho Infantil ", supplement of the PNAD 2006 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), conducted by IBGE in partnership with the Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Following are the main results of the research, which are in full at http://www.ibge.gov.br/.

The inclusion in the economic activity of the population between 5 and 13 years, although prohibited by law in the country, has not changed between 2004 and 2006: the level of occupation, remained around 4.5% during this period . In the range from 5 to 9 years, 237 thousand children were working (1.4% of total), while, between 10 to 13 years, 8.2% or 1.2 million people were employed .
At the age of 14 or 15 years, when the law allows the work in activities related to professional qualification, as an apprentice, 1.3 million people (19.0%) were occupied in 2006. Finally, 2.4 million teenagers with 16 or 17 years (about 1 / 3) were working - which is also allowed, since it is not in evening activities, dangerous and unhealthy.
In total (between 5 and 17 years old), 5.1 million children and adolescents were working in 2006, a level of occupation of 11.5%, slightly lower than that recorded in 2004 (11.8%).
Transcribed of:
Comunicação Social, March, 28th, 2008.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Este boletim é um espaço para divulgação de noticias do proletariado, participe.

Foreign contacts:

IWA-AIT Secretariat
www.iwa-ait.org
Email: secratariado@iwa-ait.org

CIRA
www.cira.ch
Email: courrielcira@plusloin.org

Fundación de Estudios Libertários Anselmo Lorenzo
http://fal.cnt.es

Lotta di Classe
www.lottadiclasse.it
Contatti: redazione@lottadiclasse.it

Instituto de Ciências Economicas y de la Autogestion
http://iceautogestion.org